

Carrilho da Graça homenageado em Setúbal

written by O Cidadão | 6 de Junho, 2025



A Câmara Municipal de Setúbal homenageou no sábado o arquiteto **João Luís Carrilho da Graça**, responsável pelo projeto de reabilitação do **Convento de Jesus**, numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho. O presidente da autarquia, **André Martins**, classificou a obra como *“um hino à sensibilidade”*. *“O trabalho de Carrilho da Graça é um hino à sensibilidade, ao rigor e à mestria com que se deve intervir no edificado histórico”, afirmou o autarca, sublinhando que a intervenção “é um exemplo de como a arquitetura pode valorizar o património e contribuir para o desenvolvimento cultural e turístico de uma cidade”*.

A reabilitação do Convento de Jesus, classificado como **Monumento de Interesse Nacional**, decorreu entre dezembro de 2012 e o final de 2024, em três fases distintas, num

investimento total próximo dos **10 milhões de euros**. Segundo André Martins, trata-se de **“um compromisso sério do município de Setúbal com a preservação do seu património”**.

Carrilho da Graça venceu o concurso público lançado para a reabilitação do edifício e reinstalação do Museu de Setúbal, entre 17 propostas avaliadas. O projeto recebeu dois prémios e três menções honrosas. Para o presidente da Câmara, a abordagem do arquiteto revelou um profundo respeito pela história do edifício, **“A abordagem de Carrilho da Graça ao Convento de Jesus revela o seu profundo respeito pelo edifício original, equilibrando a preservação da autenticidade com uma linguagem arquitetónica que permite a sua fruição contemporânea. A Câmara Municipal e os setubalenses agradecem a sua mestria e o serviço inestimável que prestou à nossa cidade e ao país.”**

André Martins afirmou ainda que o nome do arquiteto **“ficará para sempre gravado na pedra do monumento setubalense que ajudou a renascer”**, sublinhando que a **“magnífica obra valorizou o Convento de Jesus, sempre com profundo respeito pela visão de Mestre Boitaca, e devolveu aos setubalenses o orgulho”** pelo maior monumento da cidade.

Recordando o estado de degradação do edifício, o autarca referiu que **“Há 23 anos, quando chegámos a esta câmara municipal, encontrámos um panorama desolador aos mais diversos níveis. O Convento de Jesus era, a todos os títulos, o mais marcante exemplo do desleixo a que tinha chegado a administração da cidade e do concelho. De entre outras, elegemos, então, a requalificação deste monumento como uma das prioridades.”**

Contudo, sublinhou que o caminho foi exigente e demorado, **“O processo foi longo, com muitas reuniões, muita insistência pública, muitos projetos, muita pressão junto das entidades do Estado que tinham a responsabilidade de manter a dignidade do monumento”**.



“Esta magnífica obra devolveu aos setubalenses o orgulho” pelo maior monumento da cidade”, destacou o presidente da Câmara. CMS direitos reservados.

Já **Carrilho da Graça**, visivelmente emocionado, agradeceu a distinção e reconheceu o esforço conjunto:

“Impressionou-me imenso, por um lado, a dificuldade e o esforço, mas também a persistência com que a Câmara Municipal quis recuperar o edifício, colocando os meios necessários à disposição. Foi um processo muito longo, com alguns percalços, mas lutei imenso para dar continuidade e chegar ao fim deste projeto.”

O arquiteto destacou a operação “completamente invisível” de rebaixar o piso do claustro em **90 centímetros**, permitindo “fazer uma aproximação ao que era o convento no seu início, no final do século XV”:

“Ao fim de 28 anos pode ser que me sinta finalmente liberto desta obra. Acho que o resultado é muito positivo.”

O historiador **Fernando António Batista Pereira**, responsável pela valorização científica e museológica do Convento de

Jesus, reforçou o impacto do projeto. ***“Trabalho há 30 anos com Carrilho da Graça em vários museus e espaços museológicos num diálogo quase perfeito e em completa sintonia.”***

Lembrou ainda que o Convento de Jesus foi considerado um dos monumentos europeus mais ameaçados pelo projeto Europa Nostra, e que a recuperação foi um grande desafio, ***“Reabilitar o edifício e reinstalar a narrativa museológica do Museu de Setúbal era um desafio imenso, conseguido com uma forma muito subtil de enquadramento da história do convento, da história da cidade e da história da arte.”***

Paula Torgal, vice-presidente do conselho diretivo nacional da Ordem dos Arquitetos, destacou a forma como a cidade dialoga com o seu passado. ***“Setúbal é uma cidade que se fez moderna dialogando com o passado e a reabilitação do convento é uma obra que traduz sensibilidade do lugar e do tempo, além de uma identidade magistral”.***

Destacou também a influência de Carrilho da Graça na arquitetura nacional: ***“A sua visão pioneira incentivou um processo incessante para a inovação, deu origem ao que muitos chamam ‘Escola de Lisboa’ e a obra do convento é um exemplo de como é possível preservar os elementos patrimoniais numa narrativa urbana.”***

Por fim, Marta Sequeira, arquiteta, investigadora e curadora de exposições sobre Carrilho da Graça, destacou o rigor do projeto, ***“O projeto da reabilitação do convento significa o que é intervir no território com responsabilidade, rigor e consciência do lugar.”***

Referindo-se ao homenageado como uma referência incontornável da arquitetura contemporânea portuguesa, ***“É um arquiteto cuja obra se tornou decisiva na arquitetura contemporânea portuguesa, sendo nas últimas décadas uma referência incontornável na formação de arquitetos portugueses, alguns premiados internacionalmente.”***, concluiu.

OC/RPC